

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

6º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANIMADOR(A): Irmãos e irmãs, celebrando o mistério pascal do Senhor nos deixamos envolver por sua divina luz. No seu cuidado com os doentes, Jesus nos revela a face misericordiosa de Deus que vai ao encontro das dores dos que sofrem, para lhes oferecer a graça da salvação. Nesta celebração, carreguemos em nossos corações os doentes de nossa família e todos aqueles que se encontram nos hospitais ou sem atendimento médico.

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

Sê a rocha que me abriga / Casa forte que me salva / Para honra do teu nome / És o guia que me ampara!

1. Ponho em Deus minha esperança / Que eu não seja envergonhado / Já que és justo, me defende / Sei que vou ser libertado / Vem ouvir minha voz / Eu estou angustiado

2. Sê pra mim uma rocha firme / Sê pra mim seguro abrigo / Sê pra mim uma fortaleza / Me orienta e eu vou contigo / Eu te entrego o meu espírito / Desde agora, eu te bendigo

2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

Ao critério do presidente

3. ATO PENITENCIAL

PR.: Irmãs e irmãos, reconheçamos nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

Silêncio Orante

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai

Piedade, piedade! Piedade de nós, Senhor.

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo

PR.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS.: Amém.

4. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

PR.: Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, que possais habitar em nós. Por nosso Senhor

Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6. 1ª LEITURA (Lv 13,1-2.44-46)

Leitor(a): Leitura do Livro do Levítico.

¹O Senhor falou a Moisés e Aarão, dizendo: ²“Quando alguém tiver na pele do seu corpo alguma inflamação, erupção ou mancha branca, com aparência do mal da lepra, será leva do ao sacerdote Aarão, ou a um dos seus filhos sacerdotes. ⁴⁴Se o homem estiver leproso é impuro, e como tal o sacerdote o deve declarar. ⁴⁵O homem atingido por este mal andarás com as vestes rasgadas, os cabelos em desordem e a barba coberta, gritando: 'Impuro! Impuro!' ⁴⁶Durante todo o tempo em que estiver leproso será impuro; e, sendo impuro, deve ficar isolado e morar fora do acampamento”. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL 31(32)

Refrão: Sois, Senhor para mim, alegria e refúgio.

SALMISTA: Feliz o homem que foi perdoado / e cuja falta já foi encoberta! / Feliz o homem a quem o Senhor / não olha mais como sendo culpado, / e em cuja alma não há falsidade!

SALMISTA: Eu confessei, afinal, meu pecado, / e minha falta vos fiz conhecer. / Disse: “Eu irei confessar meu pecado!” / E perdoastes, Senhor, minha falta.

SALMISTA: Regozijai-vos, ó justos, em Deus,/ e no Senhor exultai de alegria! / Corações retos, cantai jubilosos!

8. 2ª LEITURA (1Cor 10,31-33.11,1)

LEITOR(A): Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ³¹Quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus. ³²Não escandalizeis ninguém, nem judeus, nem gregos, nem a igreja de Deus. ³³Fazei como eu, que procuro agradar a todos, em tudo, não buscando o que é vantajoso para mim mesmo, mas o que é vantajoso para todos, a fim de que sejam salvos. ¹Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

Refrão: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Um grande profeta surgiu, surgiu e entre nós se mostrou; / é Deus que seu povo visita, seu povo meu Deus visitou.

10. EVANGELHO (Mc 1,40-45)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS.: Glória a vós, Senhor.

PR.: Naquele tempo, ⁴⁰um leproso chegou perto de Jesus, e de joelhos pediu: "Se queres tens o poder de curar-me". ⁴¹Jesus, cheio de compaixão, estendeu a mão, tocou nele, e disse: "Eu quero: fica curado!" ⁴²No mesmo instante a lepra desapareceu e ele ficou curado. ⁴³Então Jesus o mandou logo embora, ⁴⁴falando com firmeza: "Não contes nada disso a ninguém! Vai, mostra-te ao sacerdote e oferece, pela tua purificação, o que Moisés ordenou, como prova para eles!" ⁴⁵Ele foi e começou a contar e a divulgar muito o fato. Por isso Jesus não podia mais

entrar publicamente numa cidade: ficava fora, em lugares desertos. E de toda parte vinham procurá-lo. - Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA/ REFLEXÃO

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DA COMUNIDADE

** Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.*

PR.: Irmãos e irmãs, Jesus intercede agora por todo o seu povo junto do Pai. Vamos nos unir à sua prece, dizendo:

AS.: Escuta-nos, Senhor.

1. Realiza tua promessa de paz a todos os povos, que se acabem os conflitos entre nações, que não haja discórdia nas famílias, nós te rogamos:
2. Envia a força renovadora do teu Espírito sobre todas as Igrejas cristãs, para que testemunhem no mundo a alegria da ressurreição, nós te rogamos:

3. Ouve, Senhor, o clamor do teu povo que sofre a humilhação do desemprego e da miséria, nós te rogamos:

4. Liberta os prisioneiros, restitui a luz aos cegos, acolhe os órfãos e os mais vulneráveis, nós te rogamos:

PR.: Deus, nossa força e proteção, atende as nossas preces e guia-nos em teus caminhos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

AS.: Amém!

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na celebração da Palavra

RITO DE PARTILHA

PR.: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

AS.: Um coração para amar, pra perdoar e sentir, / para chorar e sorrir / Ao me criar tu me deste. / Um coração pra sonhar, / inquieto e sempre a bater / Ansioso por entender as coisas que tu disseste.

Refrão: Eis o que eu venho te dar, / Eis o que eu ponho no altar. / Toma, Senhor, que ele é teu. / Meu coração não é meu. (bis)

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

PR.: Irmãos, irmãs, vamos juntos dar graças a Deus, repartindo o Pão Consagrado, em memória de Jesus que se encontra em nossa mesa e nos dá o seu perdão. Cantemos.

Um Ministro Extraordinário da Eucaristia deposita sobre o altar as espécies consagradas. A comunidade canta:

AS.: O Pão da Vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina abrir as mãos / para partir, repartir o pão. (bis)

1. Lá no deserto a multidão / com fome segue o Bom Pastor. / Com sede busca a nova palavra: / Jesus tem pena e reparte o pão.

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: Tendo celebrado vossa palavra de vida, oferecemos agora nossa fidelidade a essa mesma Palavra, nossa dedicação ao vosso serviço. Acolhei nossos dons e renovai em nossos corações a alegria de nossa fé.

AS.: A vós, Senhor, nossa honra, nosso louvor! Venha a nós vosso Reino de amor!

PR.: Bendito sejas, Senhor, nestes dons que vos oferecemos que são também dons de vossa bondade e de vosso amor por nós.

PR.: A criação inteira vos bendiz pela ressurreição de Jesus, que renova a certeza de que a morte será vencida e de que o Reino vai chegar a nossa terra.

PR.: Por este sinal do Corpo de vosso Filho, apressai a vinda de vosso Reino e recebei o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que vos buscam.

RITO DE COMUNHÃO

PR.: Que essa nossa louvação chegue a vós, em nome de Jesus, que nos ensinou a rezar:

AS.: Pai Nosso...

**Segue-se o Rito da Paz*

PR.: Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo...

AS.: Senhor, eu não sou digno...

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Sabes, Senhor / O que temos é tão pouco pra dar / Mas esse pouco, nós queremos / Com os irmãos compartilhar

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos / Comprometer a vida, buscando a união

2. Sabemos que é difícil, os bens compartilhar / Mas com a tua graça, Senhor, queremos dar

3. Olhando o teu exemplo, Senhor, vamos seguir / Fazendo o bem a todos, sem nada exigir

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PR.: Ó Deus, que este sacrifício nos purifique e renove, e seja fonte de eterna recompensa para os que fazem a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio Tempo Comum VI (MR p. 433)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Corações ao alto.

AS.: O nosso coração está em Deus.

PR.: Demos graças a Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação.

PR.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS.: Santo, Santo, Santo...

PR.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice anunciamos Senhor e vossa morte enquanto esperamos vossa vinda.

PR.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Marco Aurélio, com Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, e todos os ministros do vosso povo.

AS.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, e os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na

unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS.: Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO ORAÇÃO DO PAI-NOSSO

PR.: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do evangelho, ousamos dizer:

AS.: **Painosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS.: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

ORAÇÃO PELA PAZ

PR.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS.: Amém!

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: O amor de Cristo nos uniu.

Asaudação e antifona de comunhão ficam a critério do presidente

AS.: **Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

18. CANTO DE COMUNHÃO

1. Vejam: Eu andei pelas vilas / Apontei as saídas, como o Pai me pediu / Portas, eu cheguei para abri-las / Eu curei as feridas como nunca se viu

Por onde formos também nós, que brilhe a tua Luz / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida! / Nosso caminho então conduz, queremos ser assim / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam: Fiz de novo a leitura / Das raízes da vida que meu Pai vê melhor / Luzes, acendi com brandura / Para a ovelha perdida não medi meu suor

3. Vejam: Procurei bem aqueles / Que ninguém procurava e falei de meu Pai / Pobres, a esperança que é deles / Eu não quis ver escrava de um poder que retrai

4. Vejam: Semei consciência / Nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim / Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo / Qual perigo sem fim

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Ó Deus, que nos fizestes provar as alegrias do céu, dai-nos desejar sempre o alimento que nos traz a verdadeira vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém!

RITOS FINAIS

20. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

AS.: **Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.**

21. COMUNICAÇÕES

22. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

A bênção e a despedida ficam a critério do presidente

23. CANTO FINAL

LITURGIA DA PALAVRA DE CADA DIA:

14 A 20 DE FEVEREIRO DE 2021

DOM. – 14.02.2021 – 6º Domingo do Tempo Comum - Lv 13, 1-2.44-46; Sl 31(32), 1-2.3.5-11(R/.7); 1Cor 10,31__11,1; Mc, 1, 40-45 – A lepra desapareceu e o homem ficou curado.

2ªf – 15.02.2021 – 6ª Semana do Tempo Comum – Gn 4, 1-15.25; Sl 49(50), 1.8.16bc-17.20-21(R/.14a); Mc 8, 11-13

3ªf – 16.02.2021 – 6ª Semana do Tempo Comum – Gn 6, 5-8; 7, 1-5.10; Sl 28(29), 1a.2.3ac.4.3b.9b-10(R/.11b); Mc 8, 14-21

4ªf – 17.02.2021 – 6ª Semana do Tempo Comum- CINZAS – Jl 2, 12-18; Sl 50(51), 3-4.5-6a.12-13.14.17(R/.cf3a); Mt 6, 16-18

5ªf – 18.02.2021 – 6ª Semana do Tempo Comum – Dt 30, 15-20; Sl 1, 1-2.3.4 e 6(R/.Sl 39,5a); Lc 9, 22-25

6ªf – 19.02.21 – 6ª Semana do Tempo Comum – Is 58, 1-9a; Sl 50(51),3-4.5-6a.18-19(R/.cf19b); Mt 9, 14-15

SÁB. 20.02.21 – 6ª Semana do Tempo Comum – Is 58, 9b-14; Sl 85(86), 1-2.3-4.5-6(R/.11a); Lc 5, 27-32

Fonte: Ano Litúrgico – Editora Ave-Maria

